

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, ÁREA DE TEORIA E ANÁLISE SEMIÓTICA DO TEXTO. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR WALDIR BEVIDAS.

O Professor Doutor Waldir Bevidas submeteu-se às provas do concurso para a Livre-Docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) do dia 10 a 13 de novembro de 2015, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 014/2015 de 30/06/2015 (Prot. Nº 2015.5.991.8.6).

A Congregação, em reunião de 17/09/2015, aceitou o pedido de inscrição do candidato Waldir Bevidas, no concurso público de títulos e provas visando a obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Linguística, área de Teoria e Análise Semiótica do Texto, bem como aprovou, para a constituição da Comissão Julgadora, os nomes dos Professores Doutores Maria Cristina Fernandes Salles Altmann (DL-FFLCH, Titular), Diana Luz Pessoa de Barros (DL-FFLCH, Titular, aposentada), Michel Arrivé (Université Paris X, Emérito), Lucia Teixeira de Siqueira e Oliveira (UFRJ, Titular) e Sémir Badir (Université de Liège, Titular).

No dia 10 de novembro de 2015, a partir das nove horas tiveram início os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita e didática. Às nove horas e trinta minutos, o candidato tomou ciência da lista de pontos para a Prova Escrita concordando com a mesma.

Às nove horas e quarenta minutos teve início a Arguição do Memorial. A Comissão Julgadora considerou que o memorial trata essencialmente das pesquisas realizadas pelo candidato. Ainda que assuma, por vezes, o aspecto de uma autobiografia tocante, na sua essência é um texto extremamente sério de recapitulação exaustiva dos trabalhos desenvolvidos ao longo da carreira. Waldir Bevidas defendeu seu memorial com segurança, tanto pela precisão com que tratou dos detalhes pertinentes a suas posições teóricas, quanto pela assunção de um percurso claramente delineado.

No dia 11 de novembro de 2015, às nove horas e trinta minutos, houve o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema “O contínuo e o descontínuo na produção do sentido”, foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 027/2010, republicada em 26/10/2010. Às quatorze horas e trinta minutos ocorreu o término da prova escrita. Às quatorze horas e quarenta minutos, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 12 de novembro de 2015, às quatorze horas e quarenta minutos, teve início a prova didática que foi desenvolvida em cinquenta e sete minutos. O candidato desenvolveu o tema “A Semiótica e suas interfaces”, antes e após Greimas. A aula foi bastante organizada e muito informativa. Chamou a atenção principalmente a parte relativa à interface entre a linguística e a semiótica. A prova permitiu que fossem percebidas a atualidade e a qualidade do conhecimento de Waldir Bevidas na disciplina que escolheu, assim como sua habilidade em tornar seu conhecimento perfeitamente claro

para os outros, empregando, para isso, recursos materiais variados (power point, esquemas, escolha de livros).

Às dezesseis horas do mesmo dia, o candidato fez a Leitura da Prova Escrita. A Comissão Julgadora considerou que mesmo sobre um assunto extremamente geral, o candidato foi bem sucedido em colocar, em poucas páginas, os pontos centrais das questões sobre o tema “O contínuo e o descontínuo na produção do sentido”. Foi apenas devido à falta de certas referências bibliográficas que alguns aspectos da argumentação - por exemplo relativos a Saussure e Lévi-Strauss - sofreram pequenas imprecisões. Waldir Bevidas mostrou profundo conhecimento do assunto, originalidade de pensamento e eficácia de argumentação, aliando o rigor da demonstração às nuances da explicação.

No dia 13 de novembro de 2015, às nove horas, deu início à Defesa de Tese, apresentada sob o título “A Teoria Semiótica como Epistemologia Imanente (Uma Terceira Via do Conhecimento)”. A Comissão Julgadora considerou que a tese apresenta, ao mesmo tempo, remarcáveis qualidades de coerência, de progressão sistemática e de originalidade. O conceito proposto de semiocepção autoriza uma análise bastante pertinente. A tese defendida é de uma estatura e de um alcance que a põe em diálogo com as personalidades mais eminentes do mundo intelectual, enquanto sua escritura é de uma clareza e inteligibilidade que permitem sua leitura por estudiosos de diferentes campos do conhecimento.

A Senhora Presidente declarou, publicamente, a média final de cada um dos examinadores, que são as seguintes: Maria Cristina Fernandes Salles Altman:10,0 (dez inteiros), Diana Luz Pessoa de Barros: 10,0 (dez inteiros), Lucia Teixeira de Siqueira e Oliveira10,0 (dez inteiros), Sémir 10,0 (dez inteiros) e Michel Albert Roger Arrivé: 10,0 (dez inteiros).

Diante do exposto, a Comissão Julgadora, atribui unanimemente a nota máxima, recomenda veementemente a publicação da tese e considera que o candidato, Professor Doutor WALDIR BEVIDAS, satisfaz as exigências para a Livre-Docência, aprovadas pela Congregação, com base no Estatuto da USP, considera-o habilitado na área de Teoria e Análise Semiótica do Texto.

HOMOLOGADO PELA CONGREGAÇÃO DA FFLCH EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 26/11/2015.